

# Linha DA FRENTE



Privados apostam no plano de desenvolvimento turístico do Douro

## TURISMO

# 99 milhões para o Douro

**Projecto apresentado pela Região de Turismo do Douro Sul prevê investimentos em infra-estruturas e equipamentos turísticos de luxo**

O vale do Douro vai receber novos projectos para a construção de hotéis, *resorts* e outras infra-estruturas turísticas de quatro e cinco estrelas. Investimentos que integram um plano orçamentado em 99 milhões de euros apresentado pela Região de Turismo do Douro Sul (RTDS) no âmbito do programa Piter que, através de um sistema de incentivos, apoia investimento integrado, estratégico e de impacte regional. Do montante global previsto, 80 milhões de euros dizem respeito a investimento privado. O restante será aplicado por entidades públicas no desenvolvimento da rede de aldeias vinhateiras, na construção de infra-estruturas e na promoção.

A pré-candidatura daquele plano foi aprovada no fim de 2005.

“Vamos avançar com a candidatura e durante seis meses fica aberta a possibilidade de entrada de mais propostas”, explica Jorge Osório, presidente da RTDS. Ou seja, o investimento previsto pode aumentar a curto prazo. “São projectos em fase de arranque imediato ou com aprovação das câmaras.” Entre os mais avançados está um hotel de cinco estrelas com 100 quartos e SPA, que nascerá na Quinta de Vale Abraão e é promovido pela empresa Água Pura, detida por Diogo

**“Estimamos que o Douro tenha recebido 600 mil turistas em 2005. A região está no início, vai ser consolidada com os investimentos privados”**

Vaz Guedes e Miguel Simões de Almeida. Um hotel de *charme* na Quinta da Romaneira, perto do Tua, será desenvolvido pela Quinta da Romaneira de Sonhos – Hotelaria e Gestão Turística, uma empresa que conta entre os seus accionistas com um administrador da Axa, a seguradora proprietária da Quinta do Noval onde é produzido o famoso vinho do Porto Noval Nacional. Esta empresa já tem um hotel de cinco estrelas luxo, em Marrocos, e pretende construir no Douro um estabelecimento semelhante, que terá 22 suítes, SPA e um restaurante.

## Duplicar camas

Outros projectos prevêem a construção de pequenas unidades hoteleiras em quintas produtoras de vinho, como a Quinta da

## Novos projectos

Onde serão investidos 99 milhões?

Valores em milhões de euros

<b>Investimento público</b>	<b>19,0</b>
Rede de aldeias vinhateiras	16,8
Infra-estruturas e promoção	2,2
<b>Investimento privado</b>	<b>80,0</b>
Quatro hotéis tradicionais	46,0
Três hotéis rurais	4,0
Quinta da Romeira	10,0
Quinta de Vale Abraão	20,0

Fonte: RTDS.

Pacheca e a Quinta do Pego. A estes investimentos somar-se-ão quatro hotéis tradicionais em Lamego, Baião e Tabuaço e mais três hotéis rurais.

“Estimamos que o Douro tenha recebido 600 mil turistas em 2005. A região está no início, vai ser consolidada com os investimentos privados. As 3622 camas de hoje duplicarão em três anos”, diz Jorge Osório. Para chamar mais turistas, essencialmente de Espanha, Alemanha, Itália, França e Reino Unido, será importante a verba de 500 mil euros para promoção também prevista naquele plano da RTDS. ICD